



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		SIGLA: ICIAG
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o discente será capaz de conhecer os aspectos gerais da cadeia de produção de plantas medicinais, para ter consciência do papel do Agrônomo nesta cadeia.

2. **EMENTA**

Estudo do histórico do uso de plantas medicinais no mundo, do reconhecimento das plantas medicinais e das técnicas agrônomicas de manutenção e cultivo destas plantas, visando a produção em quantidade e qualidade.

3. **PROGRAMA****Teórico:**

1. Histórico do uso de plantas medicinais

- Histórico no mundo

- Histórico no Brasil

2. Importância econômica

Dados de produção no mundo e no Brasil

Distribuição mundial e brasileira da cultura

3. Apresentação e reconhecimento das principais plantas medicinais

A questão da nomenclatura popular x nome científico

Plantas validadas no Brasil

4. Princípios ativos

Fatores que afetam os teores de princípios ativos

Óleos essenciais

5. Fatores climáticos e de solo

Fatores do meio que interferem na produção em quantidade e qualidade

Calagem e adubação

Utilização da matéria orgânica

6. Propagação da planta

Propagação sexuada e uso de sementeira

Propagação vegetativa

Micropropagação

7. Manejo da cultura

Controle de plantas daninhas

Podas e desbaste

Irrigação

8. Pragas e Doenças

Influências das pragas e doenças na produtividade e qualidade do princípio ativo

Técnicas específicas de controle fitossanitário

9. Colheita

Ponto de colheita e sua influência na produtividade e qualidade do princípio ativo

Cuidados na colheita

10. Secagem e armazenamento

Métodos de secagem

Modelos de secadores

Operações pós-secagem

Embalagens e local de armazenamento

11. Comercialização

Como entrar no mercado

Aspectos socioeconômicos da atividade

Legislação

Prático:

1. Visita técnica a um horto de plantas medicinais para reconhecimento das plantas e aspectos gerais do cultivo.
2. Apresentação em um grupo de seminários temáticos dentro dos tópicos da disciplina.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. LAMEIRA, O.A.; PINTO, J.E.B.P. **Plantas Mediciniais**: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Ed. Embrapa, 2008. 264p.
2. LORENZI, H.; ABREU MATOS, F. J. **Plantas medicinais no Brasil**. 2. ed. Plantarum: Nova Odessa, 2008. 544p.
3. MARTINS, E.R. et al. **Plantas medicinais**. Viçosa: UFV, 2003. 220p.
4. UPNMOOR, I. **Cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Ed. Agropecuária. 2003. 56p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CASTRO, H. G.; et al. **Contribuição ao Estudo das Plantas Mediciniais**: metabólitos secundários. 2004. 113p.
2. DI STASI, L.C. **Plantas Mediciniais**. Ed. da UNESP, 2007. 132p.
3. HILL, L. **Segredos da propagação de plantas**. Ed. Nobel, 1996. 248p.
4. KÄMPF, A .N.; FERMINO, M. A. **Substratos para plantas**: a base da produção vegetal em recipientes. Porto Alegre: Kämpf, A .N. e Fermino, M. A. editores, 2000. p.241-247.
5. MORELLI, M.S. **Guia de Produção para Plantas Mediciniais, Aromáticas e Flores Comestíveis**. Ed. Cidadela, 2010. 252p.
6. SARTÓRIO, M.L.; et al. **Cultivo Orgânico de Plantas Mediciniais**. Ed. Aprenda Fácil Editora, 200. 258p.
7. ZAMBOLIM, L.; PICANÇO, M.C. **Controle Biológico - Pragas e Doenças**: Exemplos práticos. Produção independente. 2009. 310p.

6. **APROVAÇÃO**

Prof. Dr. Ricardo Falqueto Jorge
Coordenador do Curso de Graduação em
Agronomia *Campus* Monte Carmelo
Portaria R Nº 879/2017

Prof. Dr. Beno Wendling
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias
Portaria R Nº 889/2017



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Falqueto Jorge, Coordenador(a)**, em 30/10/2018, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beno Wendling, Diretor(a)**, em 31/10/2018, às 10:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0811321** e o código CRC **77C4967A**.